



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu  
dos Assuntos Marítimos  
e das Pescas

**Designação do projeto** | Diversificação, Inovação e Desenvolvimento da Aquacultura em Portugal

**Código do projeto** | MAR-02-01-01-FEAMP-0066

**Objetivo principal** | Fomentar uma aquacultura ambientalmente sustentável

**Região de intervenção** | Algarve

**Entidade beneficiária** | Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

**Data de aprovação** | 27-06-2017

**Data de início** | 01-02-2016

**Data de conclusão** | 21-07-2020

**Custo total elegível** | 1 787 925 €

**Apoio financeiro da União Europeia** | FEAMP – 1 340 943,75€

**Apoio financeiro público nacional/regional** | 446 981,25 €

#### **Objetivos:**

O objetivo principal do projeto DIVERSIAQUA – Diversificação, Inovação e Desenvolvimento da Aquacultura em Portugal, desenvolvido na Estação Piloto de Piscicultura de Olhão e com componente analítica também nos laboratórios da DivAV em Lisboa, do Instituto Português do Mar e da Atmosfera no âmbito do programa MAR2020, é contribuir para diversificar e fomentar a produção nacional com base no conhecimento e na inovação, ao fomentar uma aquacultura ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora e competitiva, em alinhamento com o objectivo da estratégia nacional para a aquacultura.

#### **Actividades:**

Este projecto irá focar-se principalmente em 4 grandes áreas:

- na Diversificação das espécies marinhas produzidas, ao desenvolver e/ou otimizar protocolos de reprodução e/ou cultivo de espécies marinhas, tais como ouriço do mar, holótureia, polvo, corvina, lírio, sardinha e microalgas e macroalgas, com interesse comercial para diversas indústrias (aquacultura terrestre e oceânica, alimentar, farmacêutica, ecoturismo, etc.) e para repovoamento e conservação da natureza.
- na Alimentação e Nutrição, na identificação de matérias-primas alternativas às farinhas e óleos de peixes, fomentando a economia circular, que permitam desenvolver formulações de dietas para peixes, e outros organismos aquáticos, nutricionalmente equilibradas otimizando a conversão alimentar, reduzindo perdas e otimizando crescimentos; identificar e dosear suplementos dietéticos (minerais, vitaminas, imuno-estimulantes) para compensar o uso de ingredientes alternativos, de forma a proteger o sistema digestivo e imunitário dos peixes.
- no Bem-Estar Animal como forma de fomentar a resistência face a situações extremas (nutricionais, climáticas ou outras), insistindo no cumprimento de boas práticas por parte do sector e nas vantagens da profilaxia, bem como no desenvolvimento de indicadores de bem-estar, na definição de valores de referência para as espécies cultivadas.
- na utilização de Tecnologias, de Metodologias e de Energias alternativas, que promovam a sinergia

do binómio Aquacultura. Ambiente, através de sistemas de produção integrados e de sistemas intensivos em recirculação com temperatura e qualidades da água controladas utilizando energias alternativas. Na utilização de tecnologias e de outras espécies marinhas na recuperação de ecossistemas abandonados para melhorar a qualidade ambiental, através da utilização e reciclagem dos nutrientes dos diversos sistemas de cultivo, podendo proporcionar maior rentabilidade, promovendo a utilização da energia solar e a automatização de diferentes processos. No desenvolvimento de tecnologias mais apropriadas aos cultivos em mar aberto, bastante expostos de acordo com as características da costa portuguesa.

### **Resultados:**

Para além das áreas científicas o projecto DIVERSIAQUA pretende ainda contribuir para a Demonstração, para a Formação e para a Divulgação dos processos produtivos, por considerar esta etapa crucial para o desenvolvimento da aquacultura ao nível Nacional. A transferência do conhecimento para o tecido produtivo e a formação técnica ao nível do sector irá contribuir para a maior rentabilidade e a qualidade dos produtos. Deste modo, é essencial divulgar as etapas da produção em aquacultura, as normas por que se regula, a importância da qualidade nutricional e da segurança dos produtos, para que o consumidor possa fazer uma escolha com base na qualidade, nos benefícios, na origem e no preço.